

Tijucas do Sul

Paraná - PR

Histórico

O atual Município de Tijucas do Sul, não obstante ter sido criado há pouco mais de 30 anos, pertenceu à região dos Campos Gerais de Curitiba, onde, a partir da segunda metade do século XVII, mineradores bandeirantes, vicentistas e portugueses, em suas penetrações à procura de ouro, estabeleceram-se em arraiais, sendo que, alguns desses arraiais serviram de base para o surgimento de pequenos Povoados que, com o passar dos anos, transformaram-se em Vilas e Cidades.

Arraial Grande foi um dos núcleos fundados por mineradores, do qual se originaram, o povoamento efetivo de Curitiba, o atual Município de São José dos Pinhais e deste, o de Tijucas do Sul.

Apesar de sua antiguidade, a colonização efetiva do Povoado operou-se de maneira lenta e demorada, pois somente em 1882, foi criada no local, uma Freguesia sob a invocação de Nossa Senhora das Dores, com a denominação de Ambrósios, como parte integrante do Município de São José dos Pinhais.

O mais marcante episódio da história de Tijucas do Sul, ocorreu no seu território, na época ainda uma simples Freguesia. Por ocasião da Revolução Federalista, quando o 8º Batalhão de Cavalaria, vindo de Curitiba com destino às fronteiras de Santa Catarina, a fim de tomar posição em defesa dos legalistas, para enfrentar os revolucionários vindos do Rio Grande do Sul, em outubro de 1893, acampou na Povoação, onde encontrou as casas abandonadas, pois os moradores, temeroso, haviam fugido na véspera. O local foi palco de sangrentos combates entre as forças legalistas e as revolucionárias e que somente teve fim com a capitulação dos legalistas, assinada em janeiro de 1894.

Com o término dos conflitos, surgiu ali uma nova Povoação que, pelo Decreto-Lei Estadual nº 7573, de 20 de outubro de 1938, tomou o nome de Tijucas, sendo novamente alterado em 30 de dezembro de 1943, pelo Decreto-Lei nº 199, quando passou a denominar-se Aruatã.

Sem chegar a ser Distrito, o Povoado foi elevado a Município, em 1951, com a denominação de Tijucas do Sul, desmembrado do de São José dos Pinhais.

A denominação do Município foi dada em virtude da existência, no local, de atoleiros e lamaceiros formados pelo barro preto que os indígenas chamavam de TIJUCA.

Gentílico: tijucano-do-sul ou tijucano

Formação Administrativa

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, figura no município de São José dos Pinhais, o distrito de Ambrósio.

Pelo decreto-lei estadual nº 7573, de 20-10-1938, o distrito de Ambrósio passou a denominar-se Tijucas.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito já denominado Tijucas figura no município de São José dos Pinhais.

Pelo decreto-lei estadual nº 199, de 30-12-1943, o distrito de Tijucas passou a denominar-se Aruatã.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Aruatã permanece no município de São José dos Pinhais.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Aruatã permanece no município de São José dos Pinhais.

Elevado à categoria de município com a denominação de Tijucas do Sul, pela lei estadual n.º 790, de 14-11-1951, desmembrado de São José dos Pinhais. Sede no distrito de Aruatã (ex-povoado). Constituído de 2 distritos: Tijucas do Sul e Agudos do Sul (ex-Carijós), ambos desmembrado de São José dos Pinhais. Instalado em 14-12-1952.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Tijucas do Sul e Agudos do Sul.

Pela lei estadual n.º 4245, de 25-07-1960, desmembra do município de Tijucas do Sul o distrito de Agudos do Sul. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

Ambrósio para Tijucas, alterado pela lei estadual n.º 7573, de 20-10-1938.

Tijucas para Aruatã, alterado pelo decreto-lei estadual n.º 199, de 30-12-1943.

Aruatã para Tijucas do Sul, alterado pela lei estadual n.º 790, de 14-11-1951.